

Bioeconomia da biodiversidade no Brasil: uma comparação global para o desenvolvimento sustentável e justo

Prof. Mercedes Bustamante - UnB

Introdução: A oportunidade global da bioeconomia



Importância da bioeconomia global:



Representa uma **mudança de paradigma** de sistemas econômicos baseados em fósseis para sistemas econômicos baseados em biológicos, projetados para valer **US\$ 7,7 trilhões globalmente até 2030**.



Essa transformação econômica **se alinha com vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas**, promovendo o uso sustentável de recursos e impulsionando o crescimento econômico.

Posição estratégica do Brasil



O Brasil está na vanguarda dessa transição **com ativos de biodiversidade incomparáveis** e desenvolvimentos políticos em andamento.



Enquanto o país se prepara para sediar a COP30 em Belém em novembro de 2025, posicionou a bioeconomia como **peça central de sua agenda climática e de desenvolvimento.**

Definindo bioeconomia sustentável



Modelo de bioeconomia baseado na **justiça, ética e inclusão** que utiliza os recursos naturais de **maneira sustentável, regenerativa e conservacionista**.



Essa definição conecta explicitamente a **sustentabilidade ambiental com a justiça social e desenvolvimento tecnológico**, diferenciando o Brasil de abordagens em outros lugares.

Potencial e ativos da bioeconomia do Brasil

Brasil: Diversidade biológica e social

O Brasil é o país mais biodiverso do mundo, abrigando até 20% das espécies do mundo em seis biomas distintos e em sistemas costeiros-marinhos.

Diversidade cultural e legados de uso sustentável da biodiversidade (produtos e serviços).

Potencial econômico substancial

De acordo com a Câmara de Comércio Internacional, o Brasil poderia gerar US\$ 100-140 bilhões por ano até 2032 por meio do que chama de **bioeconomia do conhecimento**

– um segmento que combina **biodiversidade, ciência e inovação** para desenvolver produtos sustentáveis.

A Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI) estima que um investimento de US\$ 257 bilhões em tecnologias relacionadas à bioeconomia poderia gerar um retorno de US\$ 593 bilhões até 2050.

Histórias de sucesso existentes e diversas aplicações

O potencial de bioeconomia do Brasil se manifesta em vários setores, demonstrando a aplicação prática de seus ativos de biodiversidade:

Bioinovação

Cadeias de valor amazônicas

Empresas de base comunitária

Áreas protegidas e territórios indígenas

Exemplos de intervenções-chave



- **Rede Origens Brasil**
- **Rede lançada em 2016**
- **Promove negócios sustentáveis na Amazônia,**
- **Conecta povos indígenas e populações locais,**
- **Apoia instituições e empresas.**

- 34 áreas protegidas, 30 com atividades comerciais
- 54 milhões de ha de floresta em pé
- 43 Povos indígenas e comunidades tradicionais
- 28 empresas envolvidas

Restauração

Exemplos de intervenções-chave



- **Rede Sementes do Xingu**

Uma iniciativa que promove o intercâmbio e o comércio de sementes

Nos últimos 14 anos comercializou cerca de 250 toneladas de sementes de mais de 220 espécies nativas

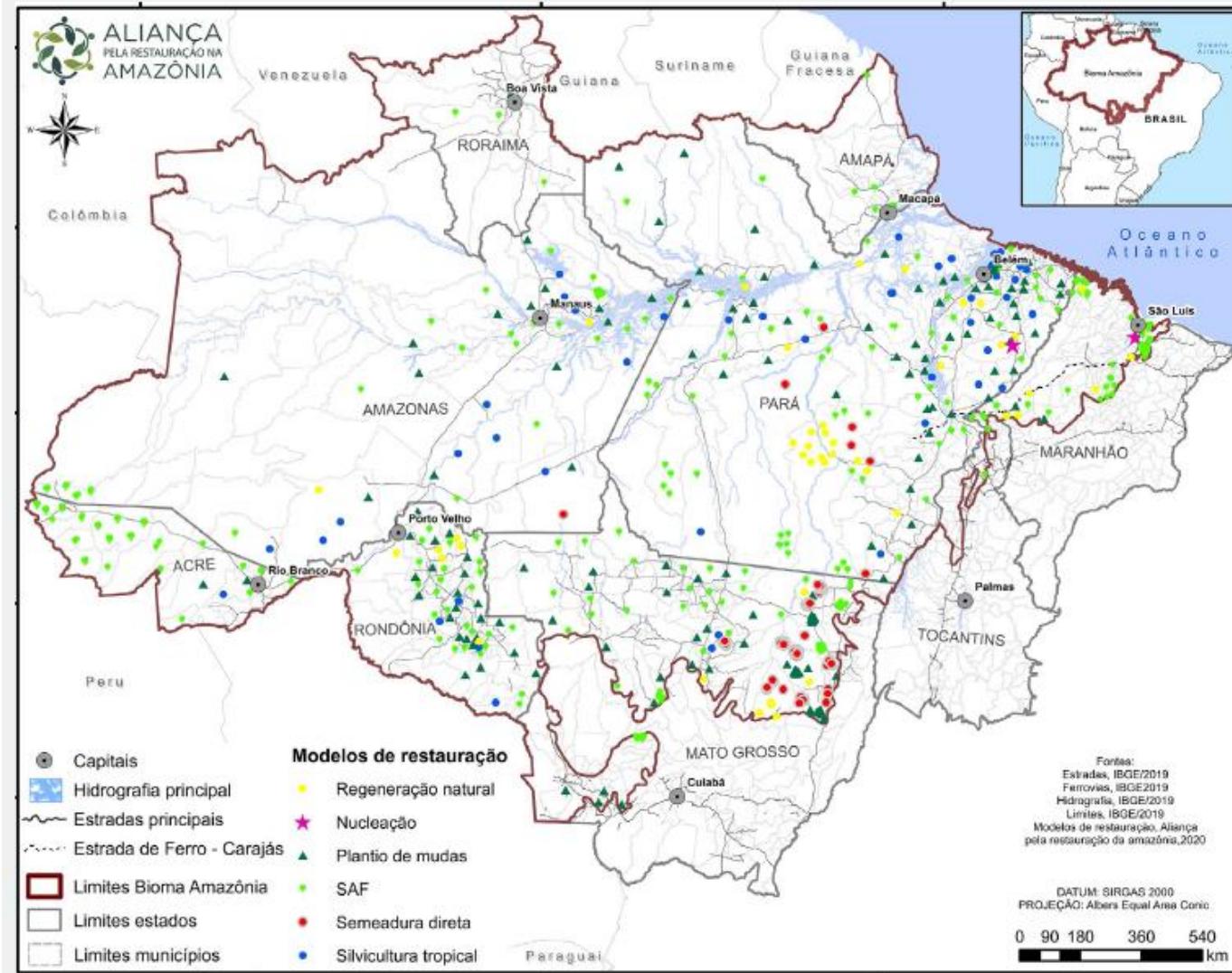
Envolve mais de 500 pessoas.



ALIANÇA PELA RESTAURAÇÃO NA AMAZÔNIA

THE
AMAZON
WE WANT
Science Panel for the Amazon

Mapa das iniciativas de restauração florestal identificadas na Amazônia (Aliança pela Restauração na Amazônia, 2020).



Negócios sustentáveis baseados na biodiversidade



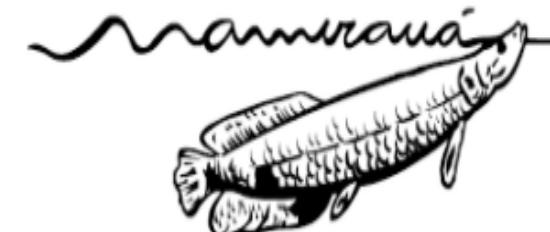
idesam

 **PEABIRU**
PRODUTOS DA
FLORESTA

 | CONEXUS
CONEXÕES SUSTENTÁVEIS



Instituto de Desenvolvimento
Sustentável Mamirauá



Uma transformação justa e equitativa

Conservação e Restauração

Rede de áreas protegidas gerenciadas de forma eficaz.

Abordagens inovadoras para conservação e restauração implementadas.

Resiliência e conectividade da paisagem restauradas e mantidas.

Uma transformação justa e equitativa

Bioeconomia de ecossistemas saudáveis

Modelos inclusivos para o uso de recursos biológicos são implementados.

Conhecimento científico, indígena e local conectados e ampliados.

Mercados justos organizados e compartilhamento de benefícios garantido.

Estimulado o **desenvolvimento equitativo das economias rurais e urbanas.**

Estratégias Nacionais e Governança

Estratégia Nacional de Bioeconomia: Lançada em 5 de junho de 2023 (Dia Mundial do Meio Ambiente).

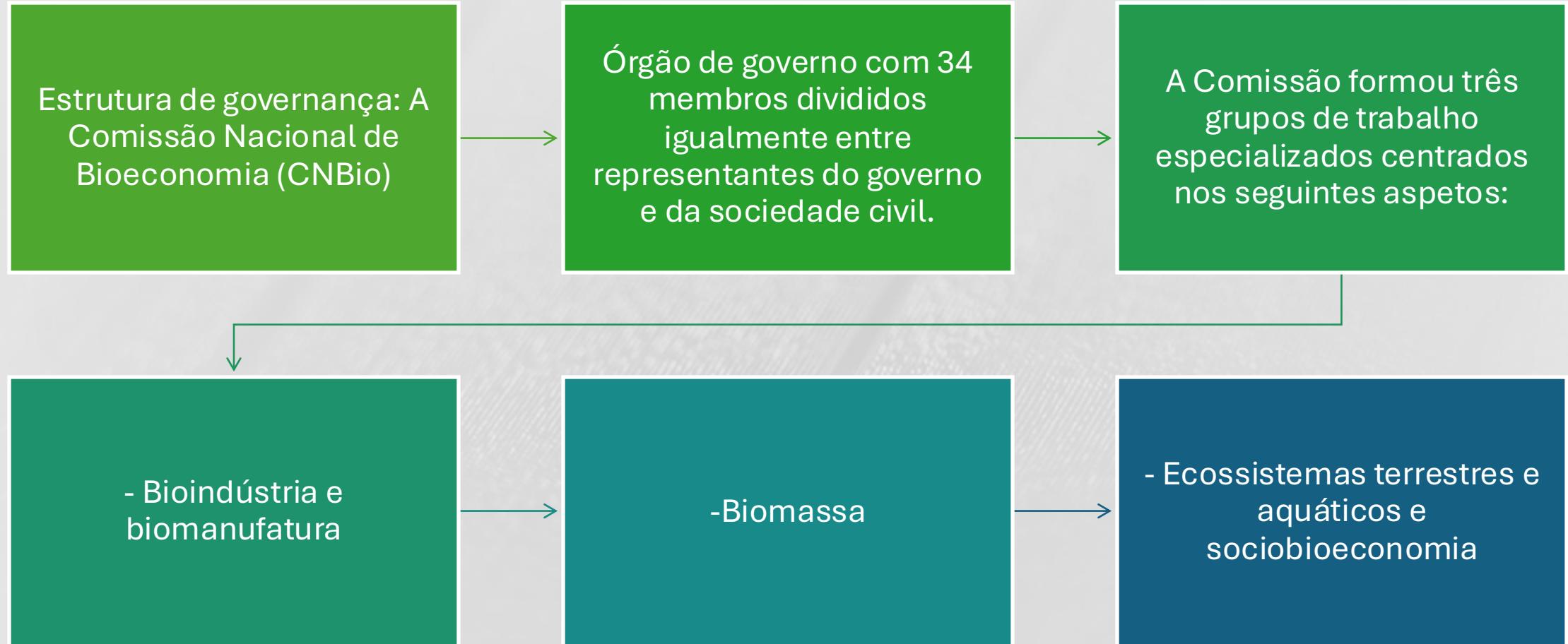
Coordena as políticas públicas para o desenvolvimento da bioeconomia com diretrizes que incluem:

a promoção da agricultura regenerativa,

o respeito aos direitos dos Povos Indígenas e comunidades tradicionais

a repartição justa dos benefícios dos recursos genéticos.

Estratégias Nacionais e Governança



Liderança internacional

- O Brasil defendeu a agenda da bioeconomia durante sua presidência do G20 (2024) com o lançamento da **Iniciativa Global para a Bioeconomia (GIB)** e dez princípios de alto nível, e continuará com essa ênfase durante sua **presidência da COP30**.

Elementos distintivos da abordagem do Brasil

- Integração da justiça social: O Brasil se destaca por tornar **a justiça social e a ética** **pilares centrais** de sua definição de bioeconomia.
- Ênfase nos diferentes sistemas de conhecimento : O Brasil aborda explicitamente **os direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais** e a repartição de benefícios de maneiras não vistas em outras grandes estratégias de bioeconomia.
- Foco específico nos biomas: Ao contrário de outros países, o Brasil desenvolveu abordagens específicas para nossas regiões que reconhecem suas **características ecológicas e sociais únicas**.

Economy

Drivers

Underlying
Population &
Economic growth
Consumer preferences
Climate change

Proximate

Technological innovation
Policies

Mediators

Markets & Trade
Knowledge & innovation transfer

Constraining Governance

Outcomes



TP1: Fossil fuel substitution

TP2: Boosting primary sector productivity

TP3: New & more efficient biomass uses

TP4: Low-bulk & high-value applications

Enabling Governance

Natural resource endowment
Infrastructure
Science & education system

Context

Bioeconomy

Time

Bioeconomia: mensagens-chave

- A bioeconomia é impulsionada pela Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Os ecossistemas tropicais representam as maiores oportunidades para reduzir a lacuna entre as fronteiras científicas e tecnológicas.
- Reconhecer a importância do conhecimento tradicional acumulado é fundamental para tornar o valor da sociobiodiversidade central para a Bioeconomia.



Bioeconomia: mensagens-chave

- A bioeconomia é mais do que um setor econômico; sintetiza um conjunto de valores ético-normativos sobre a relação entre sociedade e natureza e suas consequências.
- A bioeconomia pode orientar para o uso regenerativo dos recursos bióticos, materiais e energéticos dos quais todos dependemos.
- Oferece imensas oportunidades para combater a pobreza e a desigualdade por meio do uso sustentável da biodiversidade, não apenas nas áreas rurais, mas também nas cidades.



Bioeconomia: mensagens-chave

- A base social e econômica para o uso sustentável de ecossistemas terrestres e aquáticos é ampla e diversificada.
-
- Envolve atividades tradicionais, agricultura familiar marcada por usos da terra com rica biodiversidade e agricultura industrial voltada para a produção de grãos e carne, que também enfrenta o desafio de contribuir para a conservação do ecossistema.



Conclusão e Oportunidades Estratégicas: Vantagens comparativas do Brasil

O Brasil possui vantagens únicas que o posicionam como um potencial líder global em bioeconomia sustentável:

Fundação de biodiversidade incomparável e comunidade científica capacitada: base de recursos e inovação fundamentais para diversas cadeias de valor da bioeconomia.

Nossos ecossistemas não representam não apenas sumidouros de carbono, mas **laboratórios vivos para modelos de desenvolvimento sustentável.**

Conclusão e Oportunidades Estratégicas: Vantagens comparativas do Brasil



Visão política integrada: A abordagem abrangente do Brasil conectando conservação ambiental, justiça social e desenvolvimento econômico cria uma estrutura mais holística do que modelos puramente baseados em tecnologia. Os Princípios de Bioeconomia do G20 desenvolvidos sob a presidência do Brasil refletem esse pensamento integrado.



Mercados globais em crescimento: O crescente interesse europeu em produtos produzidos de forma ética e sustentável cria oportunidades de mercado para os produtos da bioeconomia brasileira, particularmente aqueles de sistemas agroflorestais.

Obrigada!

Mercedes@unb.br